Jó 23:1

RESPONDEU, porém, Jó, dizendo:

Jó 23:2

Ainda hoje a minha queixa está em amargura; a minha mão pesa sobre meu gemido.

Jó 23:3

Ah, se eu soubesse onde o poderia achar! Então me chegaria ao seu tribunal.

Jó 23:4

Exporia ante ele a minha causa, e a minha boca encheria de argumentos.

Jó 23:5

Saberia as palavras com que
ele me responderia, e
entenderia o que me dissesse.

Jó 23:6

Porventura segundo a grandeza de seu poder contenderia comigo? Não: ele antes me atenderia.

Jó 23:7

Ali o reto pleitearia com ele, e eu me livraria para sempre do meu Juiz.

Jó 23:8

Eis que se me adianto, ali não está; se torno para trás, não o percebo.

Jó 23:9

Se opera à esquerda, não o vejo; se se encobre à direita, não o diviso.

Jó 23:10

Porém ele sabe o meu caminho; provando-me ele, sairei como o ouro.

Jó 23:11

Nas suas pisadas os meus pés se afirmaram; guardei o seu caminho, e não me desviei dele.

Jó 23:12

Do preceito de seus lábios
nunca me apartei, e as
palavras da sua boca guardei
mais do que a minha porção.

Jó 23:13

Mas, se ele resolveu alguma coisa, quem então o desviará? O que a sua alma quiser, isso fará.

Jó 23:14

Porque cumprirá o que está ordenado a meu respeito, e muitas coisas como estas ainda tem consigo.

Jó 23:15

Por isso me perturbo perante ele, e quando isto considero, temo-me dele.

Jó 23:16

Porque Deus macerou o meu coração, e o Todo-Poderoso me perturbou.

Jó 23:17

Porquanto não fui desarraigado por causa das trevas, e nem encobriu o meu rosto com a escuridão.